

SAMARCO TENTA EVITAR CALOTE

Mineradora busca alternativas para negociar as dívidas

✎ **LUÍSA TORRE**
ltorre@redegazeta.com.br

A Samarco teve a nota de avaliação nacional rebaixada pela agência de risco Standard and Poor's (S&P) de "CCC" para "D", último degrau da escala, caracterizando calote. A nota global da dívida da mineradora também foi avaliada da mesma forma.

O rebaixamento aconteceu após o não pagamento de cerca de US\$ 13,4 milhões de juros de um bônus que deveria ter sido liquidado na última segunda-feira, referente aos títulos – chamados senior unsecured notes – no montante de US\$ 500 milhões com vencimento em 2024.

Porém, a mineradora ressaltou que está buscando alternativas para negociar suas dívidas, evitando calote. Em nota aos investidores, a Samarco informou que "continua a explorar opções em relação a uma reestruturação de sua dívida. Adicionalmente, os programas de remediação e compensação determinados no Acordo Global celebrado com o governo brasileiro continuam a ser cumpridos".

Em comunicado, a S&P destacou que embora exista um período de carência de 30 dias para evitar o registro formal do calote, não acredita que isso irá acontecer. E



VITOR JUBINI - 10/11/2015

Atividades da mineradora, que atua em Anchieta, no Sul do Estado, estão paradas desde o acidente de 2015

avalia que a Samarco irá deixar de cumprir nos próximos meses o pagamento de outras obrigações financeiras.

"A Samarco atualmente não está funcionando, portanto, não gera receita, e queimou sua posição de caixa até 2016 para manter as operações ociosas e reconhecer alguns passivos relacionados ao rompimento da represa", diz a nota.

A S&P também ressaltou que as donas da empresa, Vale e a BHP Billiton têm afirmado que não irão fornecer apoio financeiro para a empresa, acrescentando

NÚMEROS

1.619

funcionários

É o número de empregados da Samarco, após reduzir em 40% seu quadro.

R\$ 6,48

bilhões

Foi a receita bruta da empresa em 2015, que fechou o ano com prejuízo.

ainda ter "dívidas significativas" sobre a retomada das operações da mineradora.

A empresa parou de funcionar após rompimento de uma barragem em Mariana (MG) em 5 de novembro de 2015, deixando 19 vítimas. A lama liberada da estrutura destruiu o distrito de Bento Rodrigues (MG), devastou o Rio Doce e chegou ao litoral Norte do Espírito Santo.

A Samarco tem US\$ 2,2 bilhões de dívidas em bônus e cerca de US\$ 1,6 bi em empréstimos bancários, diz a Reuters, e tem que pagar em juros de três bônus US\$ 54

milhões até novembro.

O sócio da Valor Investimentos, Paulo Henrique Corrêa, explica que quando há rebaixamento de nota, a empresa passa a ter mais dificuldade de crédito já que o risco de investir nela aumenta. "A dívida fica mais cara, e caso precise pegar novas linhas de financiamento, as taxas ficam mais salgadas. A Samarco tem dois grandes sócios, capitalizados, mas olhando para a empresa, ela está parada há muitos meses, e não há geração de caixa... está em uma situação delicada", pontua.

Até 12 meses para obter novas licenças

✎ A Samarco foi convocada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais para realizar o licenciamento corretivo de suas estruturas em Mariana, a fim de retomar as atividades na mina de Germano. A empresa terá que apresentar Relatório de Impacto Ambiental onde serão avaliadas as novas áreas pa-

ra disposição de rejeitos e eventuais novas estruturas de processamento mineral, seus riscos e impactos.

Segundo o governo de Minas, as licenças vigentes do Complexo de Germano seguem suspensas até que o novo processo seja formalizado. O prazo máximo de análise do processo, regulamentado por lei, é de até doze meses. A Samarco infor-

MÁRCIO FERNANDES/ESTADÃO CONTEÚDO - 06/11/2015



Bento Rodrigues foi destruída após desastre em Minas

mou que não foi notificada oficialmente da decisão, mas que vai atender as determinações do órgão.

Outro processo de licenciamento que corre em paralelo é o da cava de Alegria Sul. Iniciado em fevereiro deste ano, o trâmite para dispor o rejeito na cava já teve Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto no Meio Ambiente protocolado na Semad. A ideia da empresa, com essa licença, é retomar em cerca de 60% a capacidade de produção da mina de Germano.

ENTENDA

▼ Tragédia ambiental

Em 5 de novembro de 2015, uma barragem com rejeitos de mineração, em Mariana (MG), rompeu provocando uma enxurrada de lama que soterrou o distrito de Bento Rodrigues e deixou 19 mortos. A lama alcançou o Rio Doce e chegou ao litoral do Espírito Santo.

▼ Paralisação

Após a tragédia, as atividades da Samarco em Anchieta, no Sul do Estado, foram paralisadas.

▼ Retorno

Ainda não há previsão para retorno da operação da empresa, que atualmente aguarda licenciamento por parte do governo de Minas Gerais.

▼ Faturamento

Em 2015, a empresa teve receita bruta de R\$ 6,48 bilhões e lucro bruto de R\$ 2,87 bilhões. No entanto, com o rompimento da barragem, fechou o ano com prejuízo R\$ 5,83 bilhões.

Empresa descarta mais cortes

✎ Após não alcançar a meta com o Programa de Demissão Voluntária (PDV), a Samarco demitiu, em 15 de setembro, mais 100 funcionários. No total, 924 empregados aderiram voluntariamente ao PDV. A meta do programa, acertada com sindicatos de Minas e do Espírito Santo, era de reduzir em 40% o quadro da empresa e, segundo a companhia, a meta foi atingida e não devem ocorrer novas demissões.

Na última terça-feira, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) entrou com uma ação civil pública para que os trabalhadores que aderiram ao PDV sejam readmitidos - segundo o MP, o programa foi feito de forma irregular. A empresa diz que considera o acordo válido, mas iniciou a renegociação de parte do pacote previsto no programa com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e com os sindicatos.

Os desligados terão direito a verbas indenizatórias e à manutenção do plano de saúde por três meses.